



Sumário

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Agente Comunitário de Saúde

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários).	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. .	10
Pontuação.	13
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção – emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.	30
Concordância verbal e nominal.	41
Regência verbal e nominal.	47
Colocação pronominal.	62
Crase.	59
Argumentação	64

MATEMÁTICA

Situações-problema envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com números racionais nas suas representações fracionária ou decimal. Mínimo múltiplo comum. Máximo divisor comum.	1
Porcentagem.	18
Razão e proporção.	23
Regra de três simples ou composta.	29
Equações do 1º ou do 2º grau. Sistema de equações do 1º grau.	36
Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa. Relação entre grandezas – tabela ou gráfico.	41
Tratamento da informação – média aritmética simples.	56
Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, teoremas de Pitágoras e de Tales.	61



Sumário

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows 11: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016.	1
MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.	20
MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.....	48
S-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.	61
Correio eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.	71
Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.....	74
Tópicos básicos de ambientes Google Workspace (Gmail, Agenda, Meet, Chat, Drive, Documentos, Planilhas, Apresentações, Formulários)	81
Tópicos básicos de ambientes do Microsoft Teams (chats, chamadas de áudio e vídeo, criação de grupos, trabalho colaborativo usando ferramentas como Word, Excel, PowerPoint).....	83

LEGISLAÇÃO

Constituição Federal (arts. 196 a 200);	1
Lei no 8.080/90;	5
Lei no 8.142/90;	23
Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria no	



Sumário

2.436/2017;	25
Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) – Resolução no 588/2018;	65
Lei no 11.350/2006;	76
Lei no 13.595/2018;	86
Art. No 482 da consolidação das Leis Trabalhistas (CLT);	91
Artigo 10 da Lei Complementar no 413/2014 e suas alterações; ..	92
Política Nacional de Humanização (PNH);	93
Diretriz Nacional para Atuação Integrada dos Agentes de Combate às Endemias e Agentes Comunitários de Saúde no Território;	98
Indicadores de nível de saúde da população doenças de notificação compulsória;	116
Noções de planejamento em saúde e diagnóstico situacional. ...	126

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimentos em Saúde: Apoio em atividades de benefício à saúde: promoção, proteção, educação, correção e prevenção.	1
Orientação, cadastro e acompanhamento de pacientes. Intersetorialidade. Visita domiciliar.	12
Conceito de saúde e comunidade. Territorialização.	39
Orientação quanto ao controle de roedores, de vetores e de animais sinantrópicos.	90
Controle de pragas urbanas e de vetores (criadouros do mosquito da dengue, de ratos, de pombos, de pernilongos etc.). Controle mecânico, tratamento químico e biológico de criadouros de vetores nos locais vistoriados.	137
Orientação quanto a animais peçonhentos e carrapatos.	140
Pesquisa Larvária. Noções de epidemia, endemia, controle de agravos e bloqueio.	215
Comunicação de infrações.	274
Noções de biossegurança.	275
Noções de programas sociais e de financiamento.	279
Noções de saúde em todos os ciclos 40 de vida. Noções de imunização. Noções de doenças transmissíveis, não transmissíveis e transmitidas por vetores.	284
Conhecimentos básicos do Sistema Único de Saúde (SUS), Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família (ESF).	370
Conhecimentos básicos de vigilância em saúde.	372
Código Sanitário Estadual (Lei no 10.083/1998).	375
Diretrizes nacionais e normas técnicas para prevenção e controle do	



Sumário

Aedes aegypti no Estado de São Paulo.	399
Lei no 11.350/2006.	424
Noções de administração: Relações humanas (comunicação e expressão).	425
Trabalho em equipe.	432
Atendimento ao público.	434
Desenvolvimento organizacional.	438
Guarda e conservação de materiais.	441
Rotinas de envio e recebimentos de documentos.	446
Gestão eletrônica de documentos.	448
Sistemas de informação: registro fidedigno e de qualidade.	450
Protocolos: recebimento, registro, distribuição, tramitação e expedição de documentos.	453
Apoio administrativo em saúde: Preenchimento de documentos, preparo de relatórios, de formulários, de planilhas e de prontuário. Guarda de prontuário e documentos de trabalho – ética e sigilo.	456
Ética profissional e cidadania.....	464



Língua Portuguesa

Ser capaz de compreender/interpretar textos e reconhecer as ideias defendidas pelo autor são competências que exigem a mobilização de algumas estratégias durante o ato de ler.

Ler não é extrair som das palavras e, nem tão pouco, passar os olhos pelos vocábulos sem extrair qualquer tipo de significado que carregam. **Ler é conseguir reconhecer que os enunciados carregam ideias** e, deste modo, buscar desvendar as camadas mais profundas por trás de sua “roupagem”.

Em um concurso público, saber interpretar é essencial, visto que há muitas questões desse tipo. A maioria delas irá apresentar um texto e alternativas com possíveis interpretações das ideias e informações apresentadas pelo autor. Portanto, quando estamos diante de um texto, precisamos nos posicionar como leitores proficientes e, assim, buscar estabelecer estratégias que nos auxiliem a compreender e interpretar as ideias do autor, confrontando enunciados do texto com os enunciados presentes nas alternativas com o intuito de se chegar até a resposta correta.

Abaixo, seguem algumas estratégias essenciais que nós, como leitores, devemos mobilizar durante a leitura de textos:

- **Análise de elementos pré-textuais:** toda leitura de um texto se inicia muito antes de sua primeira linha. Saber identificar os elementos pré-textuais para, desta forma, ler e compreender o que trazem de informações é condição primeira para uma boa análise.

Os textos podem vir carregados de título, subtítulos, imagens, gráficos, tabelas etc. Cada um dos elementos citados possui informações a agregar com a ideia defendida pelo autor. Imagens nos revelam o mundo a partir de um outro campo semântico – o campo das artes visuais – e é preciso bem lê-las para que se alcance a ideia defendida pelo autor. Títulos e subtítulos nos direcionam aos temas centrais. Gráficos e tabelas quantificam informações relevantes para análise. Assim, ser capaz de aproximar todas as informações contidas fora das linhas de um texto torna-se condição para que se alcance o ponto principal de um texto.

Analisemos a imagem abaixo:



<<http://tinyurl.com/j2t828n>> Acesso em: 02.09.2016. Original colorido.

A charge acima apresenta de forma clara e definida um tema de relevância social, o problema do lixo. O recurso visual encontra-se apoiado pelo título “O enigma do lixo” e o enunciado seguinte ao título “Recicla-me ou te devoro”. Ao juntarmos todos os elementos e acionarmos nosso conhecimento de mundo prévio acerca do enunciado, este utilizado em contexto dos enigmas das esfinges, “Decifra-me ou te devoro” conseguimos alcançar uma leitura global da charge e, desta forma, a ironia e crítica social contidas.

- **Levantamento do conhecimento de mundo:** somos banhados de informações e cultura que adquirimos com as experiências ao longo da vida, logo, ao nos depararmos com um texto e seus



Matemática

Conjuntos numéricos são grupos de números com características semelhantes. Eles são fundamentais para organizar e compreender diferentes tipos de números.

O conjunto mais básico é o dos naturais (N), usados para contar e representar quantidades. Inclui números como 0, 1, 2, 3, e assim por diante.

Os inteiros (Z) reúnem os naturais, seus opostos negativos e o zero.

Já os racionais (Q) são todos os números que podem ser escritos como fração. Incluem também os decimais exatos e periódicos.

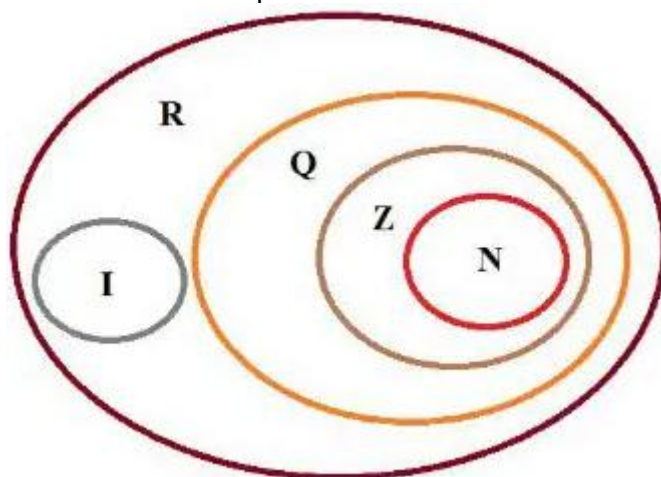
Os irracionais (I) são números que não podem ser expressos como fração. Eles apresentam casas decimais infinitas e não repetitivas, como π e $\sqrt{2}$.

A união dos racionais e irracionais forma os números reais (R). Esse é o conjunto mais usado no cotidiano e na maior parte dos estudos matemáticos.

Cada novo conjunto amplia o anterior, formando uma estrutura organizada.

Esses conjuntos ajudam a resolver problemas e a classificar os números.

Conhecer suas propriedades facilita a compreensão de conceitos mais avançados.



Números Naturais - N

Adição e subtração de números naturais são operações fundamentais da matemática, utilizadas para somar ou retirar quantidades.

Adição consiste em juntar dois ou mais números naturais para obter um total.

Exemplo: $3+5=8$. O resultado da adição é sempre um número natural.

Subtração representa a diferença entre dois números, ou seja, tirar uma quantidade de outra.

Exemplo: $9-4=5$.

Importante: nos números naturais, a subtração **só é possível** quando o número que se quer subtrair é **menor ou igual** ao número do qual se está subtraindo.

Ou seja, **não se usa números negativos** nesse conjunto.

Multiplicação e divisão de números naturais são operações fundamentais com números inteiros não negativos (0, 1, 2, 3, ...).

Multiplicação representa a adição repetida. Por exemplo, $4 \times 3 = 12$, significa $4+4+4$. O resultado da multiplicação de dois números naturais é sempre um número natural.



Windows 11

O Windows 11 da Microsoft é a versão mais recente da família de sistemas operacionais do Windows para PCs, tablets e smartphones. Anunciado em junho de 2021 e lançado em outubro daquele ano, é o sucessor do Windows 10, cujo lançamento ocorrera seis anos antes. O Windows 11 está disponível como atualização gratuita do Windows 10 por meio do Windows Update para os dispositivos compatíveis.¹

A versão atual desse sistema operacional vem equipada com a ferramenta de inteligência artificial desenvolvida pela Microsoft. Essa ferramenta é denominada **copilot**.

Ao ligar o computador, o Windows entra na tela e começa a supervisionar qualquer programa em execução. Quando tudo dá certo, você nem nota o Windows; apenas vê seus programas ou seu trabalho. Mas, quando as coisas não vão bem, ele costuma fazê-lo coçar a cabeça com uma mensagem de erro intrigante.

Além de controlar seu computador e mandar nos programas, o Windows vem com muitos programas e apps gratuitos — miniprogramas. Eles permitem que você faça coisas diferentes, como escrever e imprimir cartas, navegar na internet, tocar música e enviar fotos pouco iluminadas de sua última refeição para os amigos.

Conceito de Pastas²

Pasta é uma área de armazenamento, como uma pasta real, em um arquivo. O Windows divide os discos rígidos de seu PC em muitas pastas para separar seus vários projetos. Por exemplo, você armazena todas as músicas na pasta Músicas e as imagens na pasta Imagens. Isso permite que você e seus programas as encontrem com facilidade.

O Windows fornece várias pastas principais para armazenar seus arquivos. Para ter um acesso fácil, elas residem na seção Este Computador do painel navegação, no lado esquerdo de toda pasta. Mostrada antes, abaixo exibe as principais áreas de armazenamento: Área de Trabalho, Documentos, Downloads, Músicas, Imagens e Vídeos (a Microsoft removeu a pasta Objetos 3D, um desafio encontrado no Windows 10).

¹ Velloso, Fernando de Castro. Informática : conceitos básicos / Fernando de Castro Velloso. - 11. ed. - Rio de Janeiro : LTC, 2022.

² Rathbone, Andy. Windows 11 Para Leigos / Andy Rathbone ; traduzido por Eveline Machado. - Rio de Janeiro : Alta Books, 2023.



LEGISLAÇÃO

ORDEM SOCIAL³

A ideia de constituição social está materializada no Título VIII, CF/88, que trata da ordem social.

Saúde⁴

- *Contemplada dentre os artigos 196 - 200, CF*

O art. 196 da CF dispôs, acompanhando a tendência nas legislações de Estados assistencialistas, que a saúde é direito de todos e dever do Estado. Isso será garantido por políticas sociais e econômicas objetivando a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Compete ao Poder Público a regulamentação, a fiscalização e o controle de tais serviços. A execução, por sua vez, pode ser feita diretamente ou por terceiros, bem como pessoa física ou jurídica de direito privado.

Criou-se uma rede regionalizada e hierarquizada para estabelecer as ações e os serviços públicos de saúde, e constituiu-se um sistema único, de acordo com as seguintes diretrizes: descentralização, com direção única em cada esfera de governo; atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais; e participação da comunidade.

O conceito de direção única, nos termos do art. 198 da CF e da Lei n. 8.080, de 19.10.1990, especificamente em seus arts. 7º, 9º, 10 e 22, integra o objetivo de descentralização das ações e serviços públicos de saúde na organização do Sistema Único de Saúde. Essa é competência atribuída a cada esfera governamental. No âmbito da União é efetivada pelo Ministério da Saúde; e no âmbito dos estados, municípios e Distrito Federal, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgãos equivalentes.

Nos termos do art. 7º, IX, da referida Lei n. 8.080/90, a referida descentralização deve dar ênfase à descentralização de serviços para os municípios, bem como buscar a regionalização e a hierarquização da rede de serviços.

O § 1º do art. 198 se refere ao financiamento do SUS. Além de recursos oriundos do orçamento da seguridade social, da União, dos estados, do DF e dos municípios, serão também empregadas outras fontes, nos termos do art. 195 da CF.

A Lei n. 13.979/2020 dispõe acerca das medidas a serem tomadas no enfrentamento da pandemia. O Ministro da Saúde tornou-se competente para impor as medidas, desde que embasadas em recomendações técnicas. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ainda é responsável pela locomoção de pessoas no território nacional, sobretudo diante da possibilidade de contágio das diferentes variantes. Os órgãos subnacionais (estados, DF e municípios) também se tornaram responsáveis por medidas de segurança. Problema enfrentado atualmente é a dispensa de licitação autorizada pela situação de emergência por meio dos dispositivos legais, cuja regularidade está sendo averiguada.

³ Lenza, Pedro. *Direito constitucional* / Pedro Lenza. – 29. ed. – [2. Reimp] – São Paulo: SaraivaJur, 2025. (Coleção Esquematizado

⁴ Saleme, Edson Ricardo, 1964-*Direito constitucional* / Edson Ricardo Saleme. – [5. ed.] – Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2022.



Conhecimentos Específicos

No Brasil⁵, há cada vez mais programas educacionais na área da saúde, e a educação vem se tornando cada vez mais importante na pesquisa em saúde (Marques, 2006). Isso provavelmente se deve ao fato de o Ministério da Saúde ter mudado seu foco para incentivar a população a se envolver na política de saúde do país. Isso foi feito ao direcionar o sistema de saúde atual para estratégias de saúde da família (Figueiró, 1999).

As ações educativas em saúde pública foram, e ainda são pautadas pelas ideias sobre saúde e educação vigentes em cada período histórico, apresentando características próprias das épocas e sociedades em que se inserem (Rocha, 1997; Pelicioni e Pelicioni, 2007). Assim, a série de estilos de educação em saúde utilizados não significa que haja progresso ao longo do tempo, mas sim o impacto de aspectos estruturais complexos que foram construídos ao longo da história (Mohr e Schall, 1992; Rocha, 1997; Vasconcelos, 2001).

De acordo com a Carta de Ottawa, resultante da Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada no Canadá em 1986, a promoção da saúde visa dar às pessoas o poder e a força para melhorar sua saúde. Trata-se também de ajudá-las a assumir o controle de sua saúde e a melhorar os aspectos que a afetam (Brasil, 2002).

Naquela época, o Brasil vivia uma grave crise política, social e econômica, que afetou profundamente a saúde dos brasileiros, piorando as condições de vida, aumentando o desemprego e causando ainda mais desnutrição entre os pobres (Oliveira, 2000). O sistema previdenciário, após sua fase de capitalização e com problemas financeiros devido à corrupção e ao mau uso de recursos, não conseguiu atender a essas necessidades de saúde (Roncalli, 2003).

O movimento social cresceu, incluindo profissionais de saúde e professores universitários, que trabalharam juntos na Reforma Sanitária Brasileira. Suas ideias foram discutidas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986. O relatório final da conferência destacou um conceito mais amplo de saúde, entre outras ideias. A Reforma Sanitária Brasileira colocou seus planos em ação legalmente e em organizações, já que a Assembleia Constituinte utilizou muitas dessas ideias (Roncalli, 2000). Em 1988, a Constituição Brasileira criou a seção sobre Saúde, que deu início ao SUS. Também reconheceu a saúde como um direito de todos e um dever do governo, com base nas condições de vida e trabalho. Pela primeira vez no Brasil, os fatores que afetam a saúde foram enfatizados.

A partir de 1990, a promoção da saúde como forma de melhorar a qualidade de vida, com o envolvimento das pessoas e da comunidade, contribuiu para o fortalecimento da saúde pública e da cidadania, disseminando - se gradativamente pelo Brasil. As ideias desenvolvidas nas Conferências Internacionais de Promoção da Saúde demonstram que a promoção da saúde deve ser viabilizada por meio da educação em saúde. Isso significa a educação como um processo político para ajudar as pessoas a se tornarem cidadãos ativos, capazes de transformar a sociedade e buscar uma melhor qualidade de vida. Assim, cada pessoa deve estar preparada para assumir o controle e a responsabilidade por sua própria saúde e pela saúde de sua comunidade. Deve estar preparada para o empoderamento, a participação, a tomada de decisões, o controle social, a reivindicação de direitos e a atuação sobre os fatores que afetam a saúde e a qualidade de vida (Pelicioni e Pelicioni, 2007).

Assim, com o enfoque político, a educação em saúde pretende ir muito além do que simplesmente informar ou tentar mudar comportamentos. Tem por objetivos preparar indivíduos para o exercício da cidadania plena; criar condições para que se organizem na luta pela conquista e implementação de seus direitos, para que se tornem aptos a cumprir seus deveres, visando à obtenção do bem comum e à melhoria da qualidade de vida para todos; e, principalmente, possibilitar que esses atores se tornem capazes de transformar a sociedade como sujeitos de sua própria história, como propõe a teoria freireana.

⁵ PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. *Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática*, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2018.